



Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



Hélio Albuquerque



Rosa Maranini, Margarida Khalil e Orestes Blanco



Wilker Medeiros e Alex Claver



Amanda Farah, Alessandra Oliveira e João Reis

Habitando mente e coração

Uma noite descontraída, na área externa da Casa do Candango, marcou a celebração e a entrega do 9º Prêmio **Correio Braziliense** CasaCor na última quinta-feira. Este ano, homenageando os espaços de destaque da edição em 10 categorias, o **Correio** reuniu arquitetos, designers, convidados e nomes ligados à mostra para reconhecer projetos escolhidos tanto pelo público quanto por um júri técnico. Nesta temporada, os profissionais colocaram em evidência propostas para diferentes maneiras de morar, conviver e ocupar espaços com a temática Mente e Coração. A grande protagonista da noite foi a Casa Caju, de Hélio Albuquerque, escolhida como Melhor Projeto e Melhor Uso de Obras de Arte. Também levaram para casa seus troféus, criados pelo artista plástico e muralista Daniel Toys, o Bar Ocelo, a Suíte Origem, o Espaço São Geraldo, Entre, O Avesso do Chão e Limiar. A celebração encerra mais um ciclo da CasaCor Brasília, que termina na segunda-feira, 12 de outubro.



Roberta Baere, Palloma Meneghelo, Thiago Breder e Cristiane Coelho



Luciano Pena, Sheila Podestá e Vinicius Alano



Gabriel Domingues e Bárbara Oliveira



Sheila Podestá, Moema Leão e Eliane Martins



João Rosa e Luciana Nunes



Fabiana Boner, Romulo Carvalho e Daniel Toys



Alice, Renata e Lilly Dutra



Gladson Seba, Angela Borsoi e Rosana Albuquerque

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

ACOLHIMENTO

645 abordagens sociais em 2 anos

Ações de atendimento a pessoas em situação de rua envolvem diversos órgãos do GDF para dar suporte a esse grupo

» MANUELA SÁ*
» ELIAS FRAZÃO*

Desde o começo do trabalho de acolhimento à população de rua no Distrito Federal, em 2024, foram realizadas 645 ações. Dessas, 379

ocorreram no Plano Piloto. Os dados são da DF Legal.

Nos últimos dois dias, os atendimentos foram em pontos perto da Ponte do Braguito e na L4 Norte, próximo à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), com 14 abordagens

sociais. Com a Polícia Militar do DF (PMDF), as equipes fazem o atendimento e, caso queiram, essas pessoas são encaminhadas para abrigos sociais.

As ações contínuas tiveram início há mais de dois anos, com base no Plano de Ação e na

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília



Nos últimos dois dias, atendimentos ocorreram no Plano Piloto

Política Distrital para a População em Situação de Rua. O objetivo é dar suporte para esse grupo e oferecer todos os serviços do Governo do Distrito Federal (GDF). O plano prevê uma abordagem feita de forma integrada. Assim, inclui a atuação de diferentes órgãos. Há, por exemplo, a presença de assistentes sociais, bombeiros, Conselho Tutelar e equipes de zeladoria.

Representante da sociedade civil, Taís Bueno, de 38 anos, já participou de 15 ações como essa. Presente em uma abordagem nas proximidades da Ponte do Braguito, que liga a Asa Norte ao Lago Norte, a servidora pública explica que esse é um dos pontos onde há maior concentração de pessoas em situação de rua. Esse é um cenário que se espalha por todo o Plano Piloto.

Nessas áreas, as árvores são podadas, há cuidado maior com a iluminação e é feita uma revitalização, como a pintura de muro na quadra 908 da Asa Norte. “Você começa a mudar o ambiente e traz o pertencimento da comunidade para perto”, destaca.

Taís avalia que essas ações ajudam a aumentar o sentimento de segurança. Para ela, a comunidade deve ocupar os espaços públicos da cidade. Enquanto parte da sociedade civil, ela aprecia o engajamento do Estado, mas considera que a população também precisa fazer sua parte. Isso significa frequentar esses espaços abandonados. “O pertencimento territorial é muito importante porque, em uma área degradada e desocupada, há desordem e acontecem crimes”, comenta.

Atendimento

- » A Casa Civil orienta que, caso identifique uma pessoa em situação de rua, entre em contato com o Centro de Abordagem Social (Ipês), pelo número **(61) 3322-1441**
- » Em caso de criança ou adolescente, acione o Conselho Tutelar, pelos números **(61) 2244-1516** e **(61) 2244-1584**

Um dos serviços oferecidos pela ação é o cadastro na Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Apesar de ter feito cinco atendimentos, não foi realizado nenhum registro de inscrição devido à negativa dos cidadãos. Também foram desmontados sete abrigos precários, feitos de madeira, lona e materiais diversos. Segundo dados da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), nos dois dias, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) recolheu oito caminhões de entulho. Um caminhão compactador saiu com materiais recicláveis destinados à unidade de reciclagem do SLU. A infraestrutura também é alvo das abordagens. Nesse sentido, a Neoenergia fez um corte de ligação clandestina de energia elétrica.

* Estagiários sob supervisão de Malcia Afonso

COMUNICADO DE FALECIMENTO E SEPULTAMENTO

É com profundo pesar que os familiares comunicam o falecimento de
VANIA MARIA NERY SANTANA
★ 25/07/1945 † 09/10/2026

O velório será realizado no dia 10 de outubro de 2026 (sábado), das 15h às 17h, na Capela 6 do Cemitério Campo da Boa Esperança, em Brasília/DF.

O sepultamento ocorrerá no mesmo local, às 17h. Neste momento de dor, os familiares agradecem as manifestações de carinho, solidariedade e respeito, rogando a Deus que conceda conforto e serenidade a todos que sentem esta perda.

